

SÉRGIO COUBE BOGADO

“IN MEMORIAM”

“**Sérgio Coube Bogado** deixa um legado de ética e bom profissionalismo.” Assim o Conselho Regional de Medicina Veterinária / CRMV-RJ inicia a notícia do infausto falecimento de um dos mais ilustre Médico Veterinária de nosso País –



Figura 1 Dr. Sérgio Coube Bogado/1990

merecedor dos encômios de toda a Classe Veterinária e, particularmente, da Academia Paulista de Medicina Veterinária – **APAMVET!**

O Estimado Doutor **Sérgio Coube Bogado** nasceu no dia 17 de abril de 1930, em Niterói/RJ, onde faleceu, no dia 15 de maio de 2016, aos 86 anos de idade. O enterro ocorreu às dez horas do dia 16 de maio de 2016, no Cemitério Parque da Colina, em Niterói (RJ).

Sérgio Coube Bogado- Após completar o Curso Secundário Cidade de Niterói, ingressou na então, Escola Fluminense de Medicina Veterinária, onde se formou, em 1952. Ressalte-se que essa Escola foi integrada, pela Lei nº 3.848 . 18/12/1960, à **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UFERJ** e federalizada pela Lei nº **3.958**.13/12/1961 e por determinação da Lei nº 4.831.5/11/1965 passou a denominar-se Universidade Federal Fluminense (UFF).

Sérgio Coube Bogado após sua graduação em 1952 passou a exercer a Nobre profissão com afínco e amor, tornando-se um exemplo de profissional para os colegas contemporâneos e, seguramente para as gerações posteriores de veterinários do Estado do Rio de Janeiro e de todo o nosso Brasil. A dedicação à Família e á Profissão eram os seus motes e, o continuo trabalho em colaboração com seus colegas e amigos geraram a sua famosa frase: “*Isso é um crime lesa-pátria*”! Frase que ficará na lembrança dos colegas de profissão, pois a dizia, com frequência,

quando previa que algo ia contra os seus princípios ou poderia macular a honra da Medicina Veterinária. Bogado entoava a frase para chamar atenção e marcar um posicionamento.

O saudoso Colega foi um significativo exemplo pelo seu ecletismo e diversidade de atividades: sociais, profissionais e benevolência, além de ser um modelo de ética e gestor público. Em 1987, ao tomar posse como Presidente do CRMV-RJ o Médico Veterinário **Sérgio Coube Bogado** foi considerado, por seu predecessor, em sua essência profissional, como um verdadeiro sanitarista. Pois ele sempre chamava a atenção da Classe, para essa função essencial dos Médicos Veterinários: *“enquanto o médico cuida do homem, o médico veterinário cuida da humanidade”*.

Sérgio Coube Bogado foi uma das maiores personalidades da Medicina Veterinária no País, tendo sido um dos grandes articuladores para a aprovação da Lei nº 5.517/1968, de autoria de seu irmão, o deputado **Sadi Coube Bogado**, cabendo destacar em sua história de vida as a seguir detalhadas realizações.

1. Após sua graduação em 1952, aprovado em Concurso de Provas e Títulos **Sérgio Coube Bogado** foi designado Chefe do Posto de Vigilância Sanitária Animal em Jaguaraíva, no Paraná, para em seguida ser nomeado Chefe do Laboratório de Fabricação de Produtos Biológicos em Castro/PR, finalizando como Coordenador do Setor de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial no Estado do Paraná.

2. Por sua atuação no Estado do Paraná, em 1970, **Sérgio Coube Bogado** foi homenageado, recebendo da Câmara Municipal de Castro /PR o Título de Cidadão Honorário, pelas atividades desempenhadas como Professor, sendo Fundador do Ginásio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello do Município de Castro/PR, **1º Presidente** da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos de Castro, associada a estas atividades socioeducativas fundou o Colégio Comercial Carlos Decker. Além do mais, o Acadêmico **Sérgio Coube Bogado** foi Sócio Fundador do Lions Club de Castro e o seu **1º Presidente**, como também, Inspetor Federal do Colégio São José, além de ter sido o **Coordenador do Setor de Inseminação Artificial do Paraná**.

3. Sempre preocupado com o papel do Médico Veterinário na sociedade, sobretudo na questão de saúde pública, **Sérgio Coube Bogado** foi um dos responsáveis pela fundação do Laboratório Nacional de Referência Animal (LANARA), em **Pedro Leopoldo / MG**, Instituição de fundamental importância para o agronegócio brasileiro, sendo o gestor responsável por sua implantação; o que foi feito com grande esforço profissional e abnegação pessoal, juntamente com sua Família. Em razão de seu empenho e capacidade, bem como pela excelência dos serviços técnicos e sociais prestados às comunidades, recebeu significativa homenagem da Municipalidade de Pedro Leopoldo / MG, representada pela outorga do **Título de Cidadão Honorário de Pedro Leopoldo/MG**.

4. Sérgio Coube Bogado prestou importantes contribuições ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ocupando vários cargos e funções na Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária e, assim sendo, se especializou em inúmeras enfermidades infecciosas que acometem de forma enzoótica ou epizootica nossos rebanhos; a saber: na produção e controle de vacinas contra a **Raiva**; no diagnóstico e controle da Brucelose; em estudos especiais para o diagnóstico da **Febre Aftosa** (atividades desenvolvidas no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa); no Instituto de Investigações Veterinárias em Lisboa, se relacionou com as práticas de cultura de tecidos e observações sobre o diagnóstico da **Peste Suína Africana** e; no Real Instituto de Rotterdam, na Holanda, estagiou com atividades relacionadas à **Peste Suína Clássica e Africana**, bem como trabalhou com outros agentes infecciosos (**Leptospirose** e **Doença de Aujeszky**). Na ânsia de aprimoramento participou do **Curso sobre Doenças Exóticas** no “Plum Island Institute of Exotic Diseases (EUA)”. Todavia não desprezou as Entidades e Instituições Nacionais, pois participou com galhardia do curso sobre “**Formulação e Administração de Projetos**” (Manager, Health Project), na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, em São Paulo.

Para atingir seus objetivos de aprimoramento profissional participou de inúmeros cursos e/ou estágios sobre a

etiologia, patogenia e terapia e prevenção das doenças que acometem a criação e a produção animal, tanto em centros de referência do Brasil e do exterior. Em consequência seus diletos amigos e parceiros, por suas andanças pelo mundo, em atividades educativas, científicas e/ou profissionais (Portugal, Espanha, Turquia, França, Finlândia, Noruega, Suécia, Rússia, China, Japão, Índia, Austrália Estados Unidos da América, México, República Dominicana, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Argentina) o rotulavam como “**Globe-Trotter da Ciência**”.

Os resultados dessas atividades foram:

4a) Capacitação para Inspeccionar e Orientar as Instalações Industriais do **Laboratório Pfizer** para o produção da **vacina contra a Peste Suína**.

4b) Disseminação da importância da construção de **Centros de Controle de Zoonoses**, em todo o País.

4c) Ser Consultor da **Organização Pan-Americana de Saúde** e do **Banco Interamericano de Desenvolvimento**.

4d) Colaboração com o **CNPq/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, orientando Bolsistas nas áreas de sua especialização.

4e) Participar do 1º Grupo de Trabalho que elaborou o projeto para a construção do Laboratório Nacional de Saúde Animal (hoje **Laboratório Nacional de Referência Animal - LANARA**), coordenando as obras do citado Laboratório até sua implantação.

4f) Membro da **Sociedade Latino-Americana de Primatologia**.

4g) Diploma de Serviços Relevantes na qualidade de Membro do CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária (1972).

4h) Paraninfo de três turmas de Graduandos em Medicina Veterinária da **UFF/Faculdade de Veterinária** (1969 1985 e 1994).

5. Atividades Didáticas

Sérgio Coube Bogado desenvolveu atividades Didáticas na **Faculdade de Veterinária** na **Universidade Federal Fluminense**, tendo sido Chefe do **Laboratório de Controle de Alimentos e Rações** da **Universidade Federal Fluminense**, sendo três vezes homenageado pelos formandos como Parainfo da Turma (1969 1985 e 1994).

6. Atividades no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Sérgio Coube Bogado desempenhou atividades profissionais por longo tempo na Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)**, ocupando vários cargos e funções.

6a Chefe do Posto de Vigilância Sanitária Animal em Jaguaraíva, no Paraná.

6b Chefe do Laboratório de Fabricação de Produtos Biológicos em Castro (PR).

6c Coordenador do Setor de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial no Estado do Paraná.

6d Responsável pelo estudo do projeto, construção e implantação do Laboratório Nacional de Referência Animal (LANARA), em **Pedro Leopoldo / MG**

7. Atividades Associativas e Profissionais representativas da Classe Veterinária

Sérgio Coube Bogado em seu inter-relacionamento com a Classe Veterinária Brasileira demonstrava ter o espírito dominado pelo associacionismo, cujos princípios regeram suas ligações com instituições e entidades representativas da Classe Veterinária, como também, aos colegas e aos vários segmentos de nossa sociedade. Assim o memorial de sua vida registra fatos e momentos expressivos no desenrolar de suas atividades profissionais, científicas e sociais.

7a – A criação dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária no Brasil – Seguramente esta foi a mais extraordinária realização e conquista dos Veterinários que batalharam para que a Profissão do Médico Veterinário fosse legalmente regulamentada, nos dando uma serie de direitos e

regalias, todavia contrabalançadas por deveres e obrigações instituídas pela lei específica.

Sérgio Coube Bogado deve ser incluído entre esses valorosos propugnadores no processo de regulamentação da profissão do Médico Veterinário e na criação dos Conselhos Federal e Regionais da Profissão no Brasil. Sua contribuição foi marcante no acompanhamento da tramitação legislativa da Lei 5.517, promulgada em 23 de outubro de 1968. O Projeto de Lei foi apresentado pelo Deputado Federal Sadi Coube Bogado/MDB-RJ: dispondo sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e criando os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária (promulgada em 23/10/1968). Paradoxalmente, após a decretação do AI-5 (Ato Institucional nº 5-13/12/1968), ou seja, passados apenas 51 dias, haveria condições legais para a cassação do mandato de Deputados Federais e de Senadores da República. E, assim sendo, em 7 de fevereiro de 1969, isto é, em **106** dias, o Ilustre Deputado **Sadi Coube Bogado** teria o seu mandato cassado pelo famigerado **AI-5**. Passado o tempo, 43 anos depois, por Ato Legislativo de iniciativa da **Comissão Parlamentar Memória, Verdade e Justiça**, criada pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara decidiu-se pela devolução simbólica dos **Mandatos de Deputado Federal**, cassados em 1969, por ação do **AI-5**. Essa devolução ocorreu em Sessão Solene da Câmara Federal, realizada no Plenário Ulysses Guimarães, no dia 6 de dezembro 2012, onde simbolicamente, foram devolvidos os mandatos de 173 deputados federais cassados ao longo de quatro legislaturas entre 1964 e 1977. Todavia, o venerável **Sadi Coube Bogado**, não pode participar do evento, pois se encontrava internado no Hospital da UNIMED, sendo, representado no evento por seu filho Henrique. Apesar de tudo, a inicial satisfação de Sadi Coube Bogado e de seus Familiares pela devolução do Mandato de Deputado Federal (06-12-2012), foi fugaz, pois decorridos oito dias tiveram o pesar e sofrimento, pelo falecimento do Patriarca da ilustre Família (13-12-2012).

Posições assumidas pelo Médico Veterinário Sérgio Coube Bogado durante suas atividades profissionais.

❖ No período de implantação do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o ilustre Veterinário **Sérgio C. Bogado** foi Conselheiro Suplente na gestão do triênio de 1969/1972 comandada por **Ivo Torturella**;

❖ No triênio de 1987 a 1990 foi presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ);

❖ No período de 2002 a 2005, foi tesoureiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado do Rio de Janeiro;

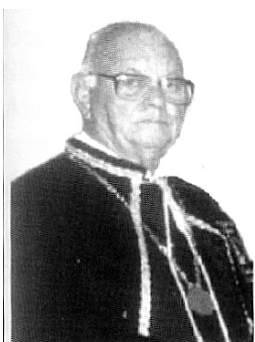
7 b - Atividades Associativas em Academias de Medicina Veterinária.

A ideia da criação de **Academias de Medicina Veterinária** sempre foi um sonho dos veterinários brasileiros. A mais antiga reminiscência desse anseio da Classe Veterinária remonta ao ideário de jovem Veterinário formado em 1926 na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária da Universidade do Brasil. O jovem veterinário **Guilherme Edelberto Hermsdorff**, durante seu estágio na Escola Nacional de Veterinária de Alfort (1926 – 1929) vivenciou as atividades da Academia Francesa de Medicina Veterinária e a partir de então alimentou a ideia de criar uma Academia semelhante no Brasil. Mas, cedo percebeu as dificuldades para o equacionamento das atividades sociais e culturais, paralelamente ao exercício profissional, sempre dependente de decisões Institucionais. Realmente o Professor Doutor **Guilherme Edelberto Hermsdorff**, aposentou-se 27 anos depois, em 1956, sem ter conseguido implantar sua desejada Academia Brasileira. Mas, não perdeu o jovial estímulo, procurando e formando um grupo de idealistas, a eles transferiu seus sonhos e anseios. Na passagem de suas funções docentes a seu substituto, o Professor Doutor **Jadyr Vogel** insistiu para que ele continuasse e comandasse a tenaz luta em prol de uma **Academia Brasileira de Medicina Veterinária**. Mas não foi fácil! Apenas dez anos após a promulgação da Lei 5.517 que criou o Sistema CFMV e CRs, na vigência do primeiro

mandato de **René Dubois**, como Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, então o já maduro grupo de idealistas conseguiu reunir todos os programas e estudos de **Hermsdorff** e, sensibilizando os Conselheiros da Plenária do Conselho Federal, iniciando a trilha que resultaria na implantação da Academia Brasileira de Medicina Veterinária. Isto ocorreu em 1981, no exercício do segundo mandato de René Dubois, quando foi constituída a Comissão de Implantação da ABRAMVET, sob a égide do Professor Doutor **Jadyr Vogel** – o primeiro Presidente da Academia (1983). Para plena felicidade do Professor Doutor **Guilherme Edelberto Hermsdorff**, com 82 anos de idade viu seu sonho de 48 anos, tornar-se uma bela realidade. Agora, temos a nossa **Academia Brasileira de Medicina Veterinária/ABRAMVET**, exuberante com seus 35 anos de existência.

Sérgio Coube Bogado sempre esteve entre os mencionados entusiastas.

❖ **Sérgio Coube Bogado** é Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, ocupando a Cátedra nº 5, tendo como Patrono **Cícero de Moura Neiva** [Professor Catedrático de Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular da Escola de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo precursora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo e um dos fundador da SPMV-Sociedade Paulista de Medicina Veterinária e Secretário Geral da Primeira Diretoria da SPMV – 1929.]



Sérgio Coube Bogado

❖ **Sérgio Coube Bogado** foi Vice-Presidente da ABRAMVET – Academia Brasileira de Medicina Veterinária, na gestão das primeiras Diretorias da Academia.

§ Prêmios e Homenagens.

O Acadêmico **Sérgio Coube Bogado**, mercê às suas qualidades de técnico, de administrador, de estadista e de relações públicas, recebeu várias homenagens, títulos e comendas, a saber:

❖ Diploma de Serviços Relevantes na qualidade de Membro do 1º Conselho Federal de Veterinária (1972).

❖ Em 1986, recebeu do CFMV o “Prêmio Professor Paulo Dacorso Filho”, outorgado anualmente pelo **Conselho Federal de Medicina Veterinária/CFMV**, a Médicos Veterinários brasileiros que tenham realizado relevantes serviços à ciência veterinária e ao desenvolvimento agropecuário do país.

❖ Comenda e Medalha da Ordem do Mérito da Medicina Veterinária conferidas, em 1978, pela **Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV)** ao Veterinário **Sérgio Coube Bogado** por louvável conduta pública, notabilizado pelos serviços relevantes prestados ao desenvolvimento da Medicina Veterinária, da Pecuária Nacional, do Meio Ambiente, Bem Estar Animal, e à promoção econômica, social e cultural, em suas atividade profissionais como Médico Veterinário.



❖ Prêmio Nisseiken da Pesquisa Agropecuária para o Brasil, conferido pelos relevantes serviços prestados ao incentivo a Pesquisa Agropecuária.

❖ Comenda e Medalha do Mérito Veterinário do Estados do Rio de Janeiro.

❖ Comenda e Medalha do Mérito Veterinário do Estados de Minas Gerais.

❖ Membro e Consultor da Associação Brasileira de Especialistas em Zoonoses

❖ Membro da Sociedade Latino-Americana de Primatologia

❖ Veterinário **Sérgio Coube Bogado**, pelos serviços técnicos e sociais prestados às comunidades Municipais, foi homenageado como Cidadão Honorário de três cidades brasileiras, a saber:

1 - cidade de **Castro** no Paraná;

2 – cidade de Pedro Leopoldo em Minas Gerais;

3 – cidade de Campos de Goytacazes no Rio de Janeiro.

Como docente da Faculdade de Veterinária da UFF o Professor Sérgio Coube Bogado foi **Homenageado como Paraninfo** de

três turmas de formandos da Faculdade de Veterinária da Universidade Fluminense (1969 1985 e 1994).

❖ **Sérgio Coube Bogado** em função dos relevantes serviços prestados à colonização Holandesa do Brasil foi considerado **Visitante Oficial** como hóspede do governo Holandês.

❖ Por sua especialização e atividades na área de Vigilância Sanitária Animal, **Sérgio Coube Bogado** foi **Consultor** da Organização Pan-Americana de Saúde e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

9 Atividades de apoio à implantação de novas Academias Regionais de Medicina Veterinária.

Nesse item deve-se dar plena ênfase às atividades e esforços do ilustre Acadêmico **Sérgio Coube Bogado** nos auxílios e conselhos oferecidos aos projetos de criação e na implantação de novas Academias Regionais de Medicina Veterinária no Brasil.

Em particular deve-se destacar as atividades desenvolvidas para o pleno sucesso na criação da Academia Paulista. As atividades foram desenvolvidas pela **Comissão composta por quatro** **Membros:**



Eduardo Harry Birgel (CRMV-SP n° 00018), como Presidente, **Arani Nanci Bomfim Mariana**

Acad. Sérgio Coube Bogado faz a leitura do texto razões das Academias, Arani Nanci Bomfim Mariana e Clotilde Lourdes Branco Germiniani.

(CRMV-SP n° 2.715) e dois participantes da Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET), a Acadêmica **Clotilde de Lourdes Branco Germiniani** (CRMV-PR n° 00110) e **Sérgio Coube Bogado** (CRMV-RJ n° 2.715). A comissão foi responsável pela produção do Estatuto da Academia Paulista de Medicina Veterinária/APAMVET.

Ultimados os trabalhos da elaboração do Estatuto da APAMVET, realizou-se aos 18 dias de novembro de 2005, na sede

do Conselho Regional de Medicina Veterinária – em São Paulo, a Reunião da Comissão Especial de Gestão de Instalação da Academia Paulista de Medicina, objetivando: aprovar o Estatuto e dar posse aos primeiros Acadêmicos ou Membros efetivos (16) que indicaram e selecionara 16 (dezesesseis) Patronos da referida Academia. A Reunião teve como assessores os representantes da Academia Brasileira de Medicina - **Sérgio Coube Bogado** (Vice-Presidente da ABMV) e Clotilde de Lourdes Branco Germiniani. Em sua participação o Acadêmico **Sérgio Coube Bogado**, deu aval à aprovação do Estatuto da ~~APAMVET~~ e declarou criada e implantada a Academia Paulista de Medicina Veterinária, referendou os Patronos selecionados e deu posse aos Acadêmicos fundadores da Arcádia Paulista. Para finalizar a reunião e marcar de forma memorável a criação da novel academia **Sérgio Coube Bogado** procedeu à leitura de documento de sua lavra: “**Razões de existência de uma Academia**” que, também, será considerado como documentação desta Reunião e, incluído na historia da recém-criada Arcádia.

(Acadêmico Eduardo Harry Birgel – da ~~ABRAMVET~~ n° 22 e Presidente da ~~APAMVET~~ n° 5)